

Pekin, o dragão valente



Cassiana Borges Matos Oliveira

Pekin era um dragãozinho amável que vivia na Floresta Encantada junto com seus pais e amigos.

Ele era muito inteligente e divertido, mas se sentia inferior aos outros dragões porque ele não conseguia soltar fogo pela boca.

Os outros dragõezinhos gostavam de aventuras e de brincar de resgate. Eles não chamavam Pekin para brincar por que diziam: "Como poderá resgatar alguém se nem consegue produzir fogo?"



Mas, Pekin era muito querido por outros seres da floresta. Todos os dias ele brincava com seus amigos elfos, gnomos e trolls até escurecer.



Um dia os dragõezinhos inventaram uma aventura muito perigosa. Eles encontraram um galpão abandonado e decidiram que aquele era o lugar perfeito para um emocionante resgate.

Escolheram Flora para ser a socorrista e lhe disseram: "Você nos tranca dentro do galpão. Nós colocaremos fogo no local e começaremos a gritar por socorro. Você abre o galpão e nos resgata".



Assim fizeram. Os dragõezinhos entraram e Flora ficou do lado de fora para fechar o grande portão enferrujado do galpão. Logo os dragõezinhos colocaram fogo em uns pedaços de madeira que estavam ali e começaram a gritar por socorro.

Flora, teatralmente, veio voando e disse: "Oh, escuto crianças gritando por socorro. Estão presas no grande galpão abandonado. Eu irei resgatá-las". Mas, para sua surpresa e desespero, Flora não conseguiu abrir o portão enferrujado para libertar os seus amigos. Tão pouco as janelas do galpão podiam ser abertas. Ela, então, saindo voando buscando por ajuda.

Flora logo encontrou Pekin e seus amigos que brincavam no leito do rio e os gritou: "Pekin, socorro! Preciso da ajuda de vocês. Meus amigos estão presos dentro de um galpão em chamas e não consigo resgatá-los". Pekin e seus amigos prontamente atenderam ao clamor de Flora.



O fogo já estava alto e os dragõezinhos gritavam desesperados dentro do galpão. Pekin e seus amigos tentaram abrir o portão, mas ele estava muito quente para ser tocado. Pekin correu até o rio, encheu sua boca de água e soprou sobre o portão na esperança de esfriar um pouco a fechadura. Mas, para a grande surpresa de todos, o que saiu de sua boca não foi água, mas sim gelo!



Quando os amigos de Pekin entenderam que ele precisava de água para produzir gelo, começaram a buscar água no rio para ajudá-lo.

Pouco a pouco Pekin foi congelando todo o portão e logo conseguiu quebrar a fechadura enferrujada.

Ao abrirem a porta, viram que alguns dragõezinhos estava desmaiados. Enquanto Pekin afastava o fogo com o gelo, seus amigos entraram e arrastaram os feridos para fora do galpão.

O ar limpo fez com que os dragõezinhos voltassem a respirar melhor e pudessem acordar. Eles se sentiram muito envergonhados pela situação e muito aliviados por terem sido resgatados por Pekin e seus amigos.

Quando já estavam recuperados do grande susto, os dragõezinhos se dirigiram a Pekin e seus amigos e lhes disseram: "Não temos palavras para agradecer-los por terem arriscado as suas vidas para nos salvar. Agora vemos que vocês são verdadeiros heróis".



Os dragõezinhos reconheceram que não vinham tratando bem a Pekin até então e se desculparam por isso.

Logo, todos começaram a brincar juntos e as duas turmas se uniram em uma só. O espírito de amizade e companheirismo reinou na Floresta Encantada e aqueles dragõezinhos aprenderam a nunca mais menosprezar qualquer ser da floresta.

Fim!